



A situação da enfermagem na Região das Américas

Em todo o mundo, existem cerca de

27,9 milhões de **profissionais de enfermagem**.

Desses profissionais, 30% estão na Região das Américas.

(Organização Mundial da Saúde, 2020).

Na Região das Américas, a enfermagem representa

56% de todas as **profissões da saúde**.

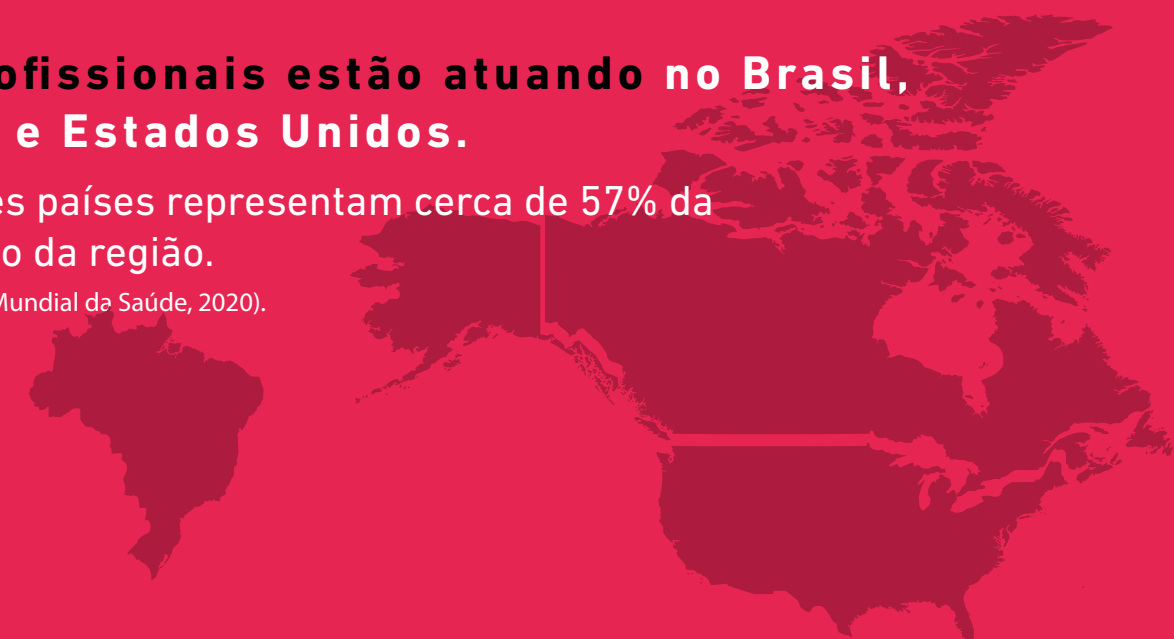
É o maior grupo ocupacional no setor da saúde na Região das Américas.

(Organização Mundial da Saúde, 2020).

87% dos profissionais estão atuando no Brasil, Canadá e Estados Unidos.

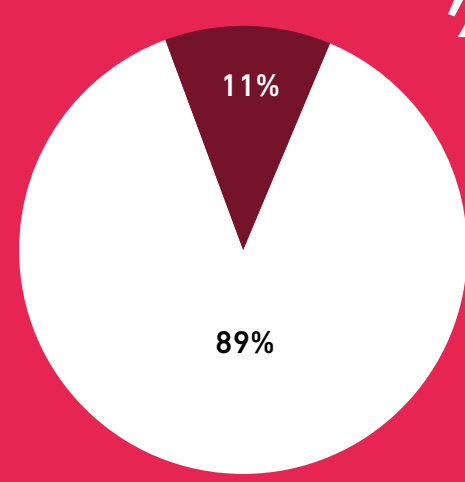
Esses três países representam cerca de 57% da população da região.

(Organização Mundial da Saúde, 2020).



Dos profissionais de enfermagem da Região das Américas,

89% são mulheres.



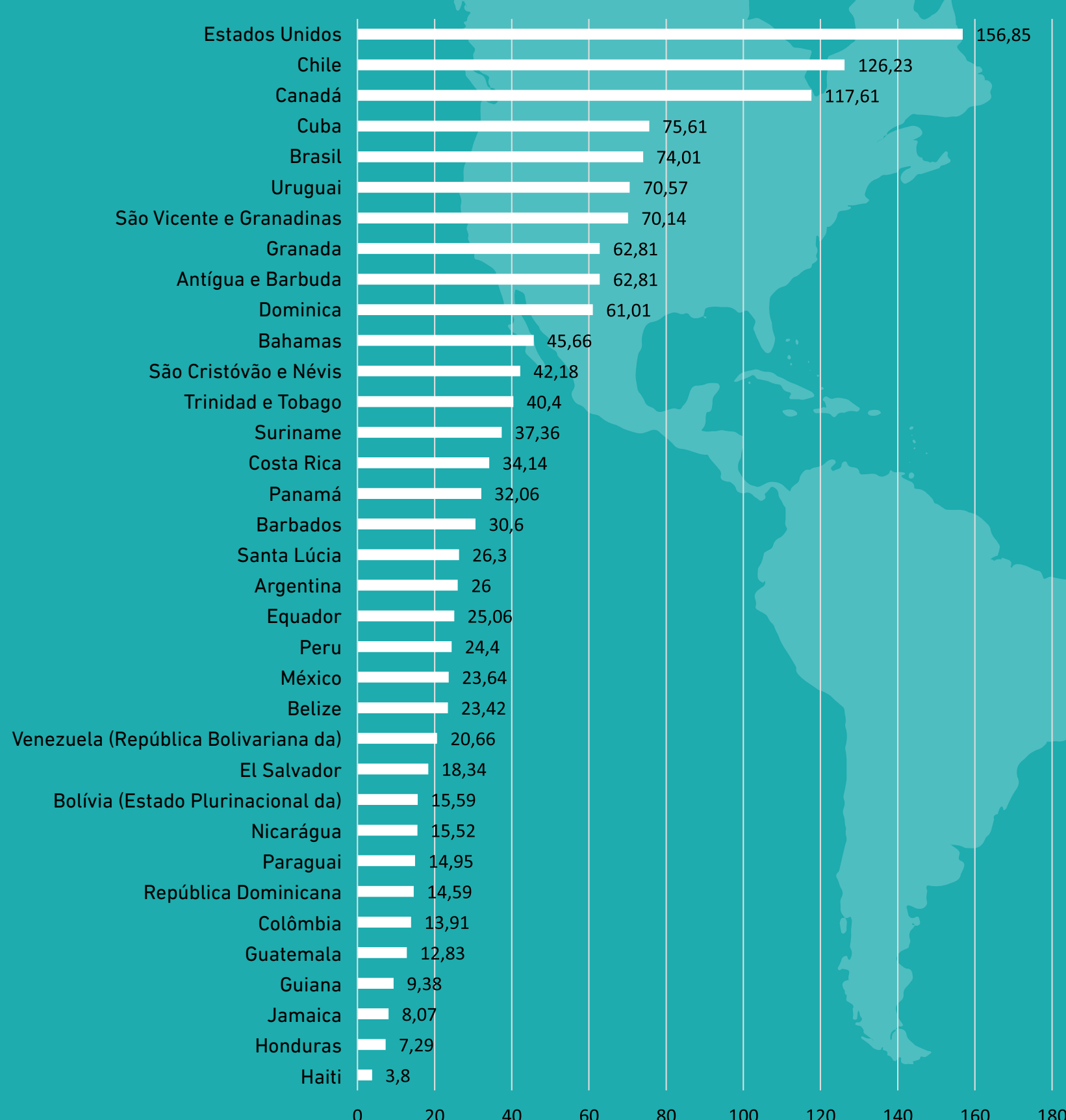
(OMS, NHWA Data Platform – dados atualizados até julho de 2019. Relatório gerado em 18/03/2021).

A distribuição dos profissionais de enfermagem entre os países da Região é heterogênea.

Varia de 156,8 por 10.000 habitantes nos Estados Unidos a 3,8 no Haiti. Em metade dos países da Região, o número de profissionais de enfermagem por 10.000 habitantes é menor ou igual a 26,3.

(OMS, NHWA Data Platform – dados atualizados até julho de 2019. Relatório gerado em 18/03/2021).

Densidade de profissionais de enfermagem (por 10.000 habitantes)



*O termo "profissionais de enfermagem" inclui graduados, técnicos e auxiliares.

* OMS, NHWA Data Platform – dados atualizados até julho de 2019. Relatório gerado em 18/03/2021.

Composição da força de trabalho e nível de escolaridade na Região das Américas

Enfermeiros	Graduação universitária de quatro a cinco anos
Tecnólogos	Ensino médio, mais três anos de formação superior ou ensino técnico
Técnicos	Ensino médio, mais 18 meses a três anos de formação de nível técnico
Auxiliares	Ensino fundamental, mais 12-18 meses de treinamento formal

Principais oportunidades e desafios para os países da região no fortalecimento da prática da enfermagem nos sistemas de saúde

A pandemia de COVID-19 evidenciou as fragilidades dos sistemas de saúde e fez necessário estabelecer medidas e estratégias intersetoriais e participativas que envolvam diferentes setores do governo e diferentes níveis administrativos, bem como as comunidades, a sociedade civil e o setor privado (Organização Pan-Americana da Saúde, 2020).

Em 2019, a OPAS/OMS definiu a Diretriz Estratégica para a Enfermagem na Região das Américas, no âmbito da saúde universal, a fim de fortalecer a prática e a formação da enfermagem, capacitar os profissionais e reconhecê-los em seu

exercício como agentes transformadores da saúde. As seguintes linhas de ação foram formuladas:

1. Fortalecer e consolidar a liderança e a gestão estratégica da enfermagem no contexto dos sistemas de saúde e na formulação e monitoramento de políticas.
2. Abordar as condições de trabalho e as capacidades dos profissionais de enfermagem de modo a ampliar o acesso e a cobertura com equidade e qualidade.
3. Fortalecer a qualidade da educação em enfermagem para responder às necessidades dos sistemas de saúde.

Oportunidades y retos de los países:

Liderança e gestão estratégica da força de trabalho, condições de trabalho e mercado de trabalho, qualificação profissional, qualidade da formação e educação continuada, apoio à pesquisa e desenvolvimento científico em enfermagem.

Investir em profissionais de enfermagem ajuda a proteger a saúde e a vida!